



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : TIAGO BRAGA DA SILVA

Matrícula: 2686534

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1747786817645740>

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Código: ARV12942

Período: 2022 / 2

Turma: 01

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 180

Disciplina: ARV12939 - DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 6	Teórica	Exercício	Laboratório
	15	165	0

Ementa:

Prática em técnicas e métodos arquivísticos

Objetivos Específicos:

Geral Oferecer aos futuros profissionais da informação a oportunidade do contato direto com a prática arquivística, mediada pelos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. **Específicos** – Capacitar o aluno para conviver, compreender, analisar e intervir na realidade de sua formação profissional; – Complementar a formação acadêmica; – Permitir o desenvolvimento das atividades realizadas em unidades de informação arquivísticas.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

Formalização do estágio (elaboração do plano de atividades)

Identificação orgânico-funcional.

Diagnóstico da situação do arquivo (ou serviço de arquivo).

UNIDADE II

Realização das atividades de estágio.

UNIDADE III

Elaboração do relatório de estágio.

Metodologia:

As orientações serão realizadas presencialmente na Ufes ou no local de estágio.

Observação: Por se tratar de uma disciplina sem horário definido e com temas diversos, as aulas e orientações ocorrerão em dias e horários acordados com os alunos.

As visitas aos campos de estágio ocorrerão mensalmente, em horário pre-estabelecido, sendo obrigatória a presença do aluno

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Considerando o disposto no art. 29 do Regulamento de estágios da UFES, o desempenho do aluno será avaliado a partir a partir de critérios estabelecidos pelo professor; e pelo profissional orientador, que deverá utilizar para o procedimento avaliativo do aluno o Instrumento Final de Avaliação Externa de Desempenho do Estagiário (ANEXO C). Dito isso, a média final será a média aritmética das duas notas, a saber: (Avaliação do professor (0-10) + avaliação do profissional orientador (0-10)/2.

Alunos com média parcial igual ou superior a 5,0 estarão aprovados

Bibliografia básica:

ROUSSEAU, Jean-Yves, COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa : Dom Quixote, 1998.

SHELLENBERG, T. R. Arquivos Modernos: Princípios e técnicas. 2ª ed. Rio de Janeiro. FGV, 2002

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: Uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia.

Bibliografia complementar:

- BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. Modelo de requisitos para sistemas informatizados de gestão arquivística de documentos e-ARQ Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. (versão 1.1).
http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/earq/conarq_earqbrasil_model_requisitos_2009.pdf
- BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Diplomática e tipologia documental em arquivos. 2ª Ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2008.
- DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como prova de ação. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v.7, n.13, jan./jun. 1994. p.49-64. <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1976/2164>
- RODRIGUES, Ana Márcia L. A teoria dos arquivos e a gestão de documentos. Belo Horizonte. Perspect. ciênc. inf, v.11 n.1, p. 102-117, jan./abr. 2006. <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a09>
- SILVA, A. M. da, et al. Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação. Porto: Afrontamento, 2002.

Cronograma:

Observação:

1. Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentados em aulas;
2. O material disponibilizado em aula não pode ser utilizado para quaisquer outros fins além dos educacionais, culturais e formativos da disciplina.
3. Os textos disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.
4. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e das atividades, em consonância com as orientações do docente e em consenso com os discentes